

CONSTRUINDO CAMINHOS PARA O PROTAGONISMO JUVENIL QUILOMBOLA, PRODUÇÃO DE SABERES, CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA JUNTO A COMUNIDADES QUILOMBOLAS DE CAUCAIA

Dayane da Silva Moreira ¹, Raquel Maria Lima da Silveira ², Luis Eduardo Torres Bedoya ³

RESUMO

A proposta desse trabalho é apresentar os caminhos que vem sendo trilhados pelo projeto de extensão Protagonismo Juvenil Quilombola: Produção de Saberes, Construção da Cidadania, desenvolvido junto às comunidades remanescentes de quilombos, Boqueirãozinho e Cercadão das Dicletas, ambas localizadas em Caucaia-CE. O Projeto de extensão tem por objetivo, trabalhar a temática das relações étnico-raciais junto às comunidades e estimular o protagonismo dos/as jovens através da utilização de ferramentas acadêmicas que possibilitem uma análise da realidade que lhes permita desenvolver estratégias de resistência ao racismo, a partir da afirmação da sua identidade quilombola e da construção para si de um projeto de cidadania. Os jovens têm a função de utilizar essas ferramentas para fazer registros nas suas escolas, observando o cotidiano e as relações étnico-raciais, promover reflexões e construir saberes para si. As atividades tiveram início em fevereiro de 2019, com a presença das lideranças das comunidades, para a apresentação do projeto. Em sequência foram realizados encontros mensais para a formação dos/as jovens, sempre acompanhados pelas líderes das comunidades. A formação consistiu em instrumentalizar os/as jovens, com as devidas transposições didáticas, no uso das técnicas de tipo etnográfico e autobiográfica para produção de conhecimentos das relações étnico-raciais. Para os relatos etnográficos, utilizamos o termo “escrevivência”, criado pela escritora Conceição Evaristo, enquanto possibilita aos/as jovens, a partir de suas escritas, relatos significativos sobre suas vivências e experiências em suas comunidades que contribuam para o empoderamento e a capacidade de refletir um projeto de vida a partir de suas identidades. Compreendemos que, através deste projeto de extensão instituem-se mecanismos de aproximação entre a academia e a comunidade, de compartilhamento de ferramentas acadêmicas e dos conhecimentos e saberes já produzidos nas próprias comunidades.

Palavras-chave:

Protagonismo juvenil. Comunidade Quilombola. Escrevivência.

¹ Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: dayane.bhu@gmail.com

² Unilab, Instituto de Humanidades, Discente, e-mail: raquel.silveiraunilab@gmail.com

³ Unilab, Instituto de Humanidades, Docente, e-mail: luchobedoya@unilab.edu.br